

RESUMO - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO: NUTRIÇÃO CLÍNICA

TRIAGEM NUTRICIONAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS AMBULATORIAIS: UMA COMPARAÇÃO ENTRE DIFERENTES MÉTODOS

Hákylla Rayanne Mota De Almeida (hakyllarayannemota@gmail.com)

Manuella Italiano Peixoto (manuellaip@gmail.com)

Stefanny Viana Dos Santos (stefanny.viana1@gmail.com)

Mayara Vitória Da Silva (mayaravitoria.nutri@gmail.com)

Introdução: O câncer é um grande problema de saúde pública, que geralmente causa bastante deterioração no estado nutricional do paciente. Esta deterioração associa-se a diversas complicações no prognóstico e na qualidade de vida dos portadores desta doença. A identificação do risco nutricional de forma precoce e eficaz se mostra essencial para a intervenção nutricional assertiva, diminuindo as consequências que a desnutrição causa nos pacientes com câncer. Diversas triagens nutricionais podem identificar esse risco, como a Malnutrition Universal Screening Tool (MST) Nutritional Risk Screening 2002 (NRS, 2002), Mini Avaliação Nutricional Simplificada (MAN-SF), NutriScore e Avaliação Subjetiva Global Produzida Pelo Paciente (ASG-PPP), sendo esta última padrão ouro para pacientes oncológicos. Objetivo: Comparar diferentes métodos de triagem nutricional em pacientes oncológicos atendidos no ambulatório de um hospital público de Pernambuco. Métodos: Estudo transversal, com pacientes portadores de câncer, adultos e idosos, de ambos os sexos. Gestantes, pacientes com Karnofsky Status 10, amputados e que apresentavam agravos prejudiciais à coleta, a exemplo de transtornos

mentais, foram excluídos da pesquisa. Houve a obtenção de dados demográficos, socioeconômicos, do estilo de vida, clínicos e antropométricos. Foi realizada a associação entre 5 protocolos de triagem nutricional, sendo adotado o nível de significância de 5%. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, CAAE: 55378316800005197. Resultados: A amostra foi composta de 65 pacientes, grande parte do sexo feminino (78,5%). O tipo de neoplasia mais prevalente foi o câncer de mama (52,3%), seguido por tumores no trato gastrointestinal (23,1%) e no sistema reprodutor (21,6%). A quimioterapia foi o tratamento antineoplásico mais utilizado (84,6%). Em relação aos dados nutricionais, a maior parcela da amostra apresentou-se sem risco nutricional. As triagens NRS 2002 e a NutriScore demonstraram associação estatisticamente significativa com a ASG-PPP ($p < 0,05$). Conclusão: As triagens nutricionais aplicadas no presente estudo identificaram maior proporção de pacientes sem risco nutricional. A NutriScore e a NRS 2002 apresentaram associação estatisticamente significativa com a ASG-PPP, podendo ser recomendadas como alternativas mais práticas e rápidas à ASG-PPP.